1. Prevenção e Reabilitação

Existem muitas razões para que jovens entrem para o mundo do crime. Geralmente sua condição socioeconômica, ambiente em que vive, violência, educação precária e, até mesmo, a ausência de atenção dos pais e da sociedade quanto ao assunto, levam o jovem a cometer atos infracionais.

No Brasil, entre tantos fatores, a desigualdade econômica e a educação precária são os principais problemas aparentes, junto a desestruturação familiar e dificuldades nos relacionamentos pessoais.

No entanto, mesmo com tantas causas, pode-se evitar que o jovem se torne um infrator e isso ocorre principalmente com a prevenção. Essa prevenção pode ocorrer de diversas formas e, atualmente, e parte do trabalho de ONGs (Organizações Não Governamentais) e alguns setores do governo.

Principalmente por parte das ONGs, o trabalho com a relação do jovem com sua família é um dos métodos mais importantes para a prevenção, já que a família influencia muito na vida do jovem e na sua formação. Além disso, a educação é outro ponto a se observar. Seja em casa ou em escolas, o indivíduo deve ser educado de forma que consiga se inserir na sociedade e entender as leis que deve seguir a fim de evitar futuros conflitos.

Há também, trabalho com jovens que se encontram em maior risco. Nesses casos, apesar de poucos casos de ajuda, há visitas às casas desses em potencial risco para o acompanhamento e possível ajuste na família, porém, são nesses casos que se encontram os maiores problemas e, por vezes, não se adquire sucesso.

Porém, como já citado, nem todos casos de prevenção são bem-sucedidos e atualmente, muitos jovens já se encontram no mundo do crime. Assim, para que recebam atendimento e chances de consertar seus erros, existe a reabilitação.

Assim como na prevenção, há participação das ONGs com programas de profissionalização e reeducação para tentar inserir esse jovem novamente na sociedade. Há também, participação do governo com programas de mesma função, porém em maior escala, além de trabalhos socioeducativos para reabilitação daqueles que se encontram em fundações CASA ou em situação de liberdade assistida ou semiliberdade.

No entanto, um dos principais problemas com relação ao governo é a situação desses que se encontram em fundações. Apesar de bons exemplos, há muitos locais que apresentam problemas como violência contra jovens presos, falta de atenção e apoio e superlotação. Além disso mesmo os que conseguem apoio, acabam enfrentando problemas quando libertos, como o contato novamente com o crime e falta de oportunidades.

Assim, para ambos casos, prevenção e reabilitação, a criação de novos programas e o aumento de forças já existentes podem trazer resultados melhores. Entre esses programas, aconselhamento a jovens quanto ao estudo e às leis, apoio ao trabalho e saúde, atendimento amplo a necessitados como em casos de famílias em situação de risco e entre outros que podem ser aplicados em escolas e até com apoio da mídia para atingir um público maior.

Referências: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v10n1/a08v10n1.pdf>

<http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/107368/ISSN1981-8106-2002-10-18-31-42.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Obs para edição: Ambos são pdfs, porém não me lembro como fazer exatamente a referência.